



## SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	TRABALHO, SUBJETIVAÇÃO E CLÍNICA: ANÁLISES NOS SETORES DA ASSISTÊNCIA SOCIAL, JUSTIÇA E COMUNICAÇÕES
<b>Autor</b>	DANIEL WOLFARTH MOSSI
<b>Orientador</b>	FERNANDA SPANIER AMADOR

TRABALHO, SUBJETIVAÇÃO E CLÍNICA  
ANÁLISES NOS SETORES DA ASSISTÊNCIA SOCIAL, JUSTIÇA E  
COMUNICAÇÕES

Profa. Fernanda Spanier Amador

Bolsista Daniel Wolfarth Mossi

Esta pesquisa é desenvolvida pelo N-Pistas (Núcleo de Pesquisas Instituição, Subjetivação e Trabalho em Análise), situando-se no escopo da produção científica na área da Psicologia Social e Institucional e ocupando-se do tema dos modos de trabalhar e de subjetivar no trabalho contemporâneo. O projeto abrange três linhas de interesse: 1) estudar os modos como os sujeitos vivenciam e dão sentido às experiências de trabalho atravessado pelo neoliberalismo; 2) os modos como os sujeitos vivenciam os percursos da micropolítica do trabalho, do trabalho vivo em ato, da atividade e 3) produzir modulações conceituais e metodológicas no campo das Clínicas do Trabalho, especialmente, relativas ao modo de posicionar o problema clínico do trabalho e suas estratégias, aproximando os conceitos de crítica e de clínica. A partir dessas linhas, o projeto afirma-se em duas direções transversas: uma de pesquisa empírica, pela produção de conhecimento junto aos trabalhadores e trabalhadoras de diferentes campos, e outra conceitual-metodológica, especialmente no que se refere a conceitos operadores e estratégias clínicas do trabalho. Tendo como problema a pergunta: como extrair da análise da experiência e da atividade de trabalho elementos de crítica e clínica frente aos poderes subjetivantes que marcam o trabalho contemporâneo?, a pesquisa segue uma orientação metodológica pautada na genealogia, na cartografia e na dialogia junto a segmentos vinculados ao trabalho em Políticas Públicas e em Empresas e Órgãos Públicos, incluindo-se a Assistência Social, a Justiça, as Comunicações e a Saúde. Além de uma breve apresentação dos percursos da pesquisa até o momento, tece-se, especialmente, considerações a respeito da produção de imagens enquanto ferramenta para estudo dos modos de trabalhar e de subjetivar, uma vez que o audiovisual consiste em uma potente ferramenta a ser empregada enquanto dispositivo clínico do trabalho.